

### Disciplina de HISTÓRIA A , 10º ano

O foco da ação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro (AETB) é proporcionar aprendizagens significativas para todos os seus alunos e o desenvolvimento de competências para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida. Para tal é implementado um sistema de avaliação que regule o desenvolvimento das aprendizagens.

Neste sistema a avaliação são incluídas todas as formas de apreciação de um trabalho escolar

Na avaliação são mobilizadas diferentes técnicas, instrumentos e procedimentos para a recolha de informação que pode ter fins formativos ou sumativos. O que determina se determinada técnica ou instrumento é formativo ou sumativo não é a técnica ou instrumento *per si*, mas o uso que é dado à informação recolhida.

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por princípios orientadores, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos. A avaliação no AETB tem por referência cinco princípios orientadores, para seleção das técnicas e definição dos instrumentos a utilizar. Não sendo necessário que os cinco princípios estejam presentes em todos os instrumentos de avaliação, procura-se incorporar o maior número possível de forma individual e que no cômputo geral dos instrumentos utilizados, para cada disciplina, estejam todos presentes. A saber: princípio da transparência; princípio da melhoria da aprendizagem; princípio da integração curricular; princípio da positividade; princípio da diversificação.

No quadro da legislação em vigor os critérios de avaliação foram definidos: tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); as Aprendizagens Essenciais (AE) e o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA); integram descritores de desempenho em consonância com o PASEO e as AE; Traduzem a importância relativa de cada Domínio/Tema da disciplina; são operacionalizados pelos Conselhos de Turma.

Os níveis de desempenho em cada Domínio/Tema são aferidos por critérios de avaliação transversais comuns a todo o agrupamento. São critérios o “Conhecimento científico”; a “Aplicação dos conhecimentos”; e, o “Comprometimento com a Aprendizagem”, tendo o último a ponderação de 20% em cada Domínio/Tema. Para cada critério são considerados um conjunto de descritores que serão operacionalizados e considerados de acordo com as tarefas de avaliação propostas. Para o “Conhecimento científico” os descritores são: a compreensão dos conteúdos abordados nas aulas; o relacionamento dos conhecimentos novos com os que já tinha aprendido; a expressão com clareza das ideias; e, a expressão com correção linguística. Para a “Aplicação dos conhecimentos” são: a resolução de exercícios práticos sobre os conteúdos abordados; a aplicação de conhecimentos a novas situações apresentadas; a expressão de forma clara e fundamentada de ideias de acordo com o solicitado; e, a utilização de vocabulário específico. Para o “Comprometimento com a aprendizagem” são: o respeito por si próprio e pelos outros; o agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas suas ações; o ponderar as suas ações e as dos outros em função do bem comum; o apresentar o trabalho bem feito e com rigor; o ser pontual no cumprimento das tarefas; o apresentar o material necessário; o cumprir as tarefas propostas; o demonstrar pensamento reflexivo, crítico e criativo; o ser interventivo, tomando a iniciativa; e colaborar empenhadamente nas atividades de grupo.

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho						Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
			20-18	17-16	15-13	12-10	9-8	7-1	
<b>Raízes Mediterrânicas da Civilização Europeia – Cidade, Cidadania e Império na Antiguidade Clássica (30%)</b>	<p><b>O modelo ateniense</b></p> <p>-Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática. Valorizar formas de intervenção democrática na vida coletiva;</p> <p>-Desenvolver quadros comparativos entre processos democráticos do passado e do presente;</p> <p>-Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas do período clássico;</p> <p>-Mobilizar os conceitos: polis; ágora; democracia antiga; cidadão; meteco; escravo; ordem arquitetónica; processo histórico; sensibilidade estética; método comparativo.</p>	<p>Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	O aluno é capaz de modo excelente de...	O aluno é capaz com facilidade de ...	O aluno é capaz com alguma facilidade de...	O aluno é capaz de...	O aluno ainda não é capaz...	O aluno não é capaz de...	<p>• <b>Inquérito:</b></p> <p>- Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;</p> <p>- Entrevistas;</p> <p>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p> <p>• <b>Observação:</b></p> <p>- Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;</p> <p>- Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;</p> <p>- Grelha de observação do trabalho experimental;</p> <p>- Grelha de observações orais;</p> <p>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p>
	<p><b>O modelo romano</b></p> <p>-Interpretar a extensão do direito de cidadania romana como um processo de integração;</p> <p>-Desenvolver quadros comparativos, entre formas de cidadania, no tempo longo;</p> <p>-Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império, tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais</p> <p>-Relacionar o urbanismo romano com a existência de um poder político forte;</p> <p>-Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas do período clássico;</p> <p>-Reconhecer a importância do legado político cultural clássico para a civilização ocidental;</p> <p>-Mobilizar os conceitos: urbe; império; fórum; cidadão; Direito; urbanismo; pragmatismo; romanização; município; aculturação; civilização; época clássica; longa duração; método comparativo; conjuntura; espaço civilizacional.</p>								

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho						Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
			20-18	17-16	15-13	12-10	9-8	7-1	
<p><b>Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental nos Séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Vivências (35%)</b></p>	<p><b>O espaço português</b> -Entender o senhorio como realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava; -Reconhecer a extensão da ruptura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional; -Compreender a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com os poderes; -Refletir sobre a aliança entre o poder político e determinadas forças sociais e económicas numa perspetiva diacrónica; -Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão do país; -Mobilizar os conceitos: reino; senhorio; islão; burguesia; economia monetária; concelho, carta de foral; imunidade; vassalidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; inquirições; época medieval; rutura; local; regional; diacronia.</p>	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>							<p>• <b>Análise de Conteúdo:</b> - Portefólios; - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação ; - Apresentação oral de trabalhos; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Reflexões críticas;  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p>

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho						Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
			20-18	17-16	15-13	12-10	9-8	7-1	
<b>A Abertura Europeia ao Mundo – Mutações nos Conhecimentos, Sensibilidades e Valores nos séculos XV e XVI (35%)</b>	<b>O alargamento do conhecimento do mundo</b> -Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista; -Reconhecer no império português o primeiro poder global naval; -Comparar a globalização verificada a partir do século XV com a atual; -Reconhecer a consolidação de uma mentalidade que preparou o advento da ciência moderna e um maior domínio e conhecimento do mundo; -Mobilizar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização; tempo cíclico; longa duração; estrutura; periodização; mentalidades.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)							• <b>Testagem:</b> - Testes de aproveitamento; - Testes de desempenho; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais; - Quizzes; - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
	<b>A reinvenção das formas artísticas</b> -Compreender as ruturas e continuidades na cultura de quatrocentos e quinhentos; -Identificar o antropocentrismo no urbanismo, na arquitetura e na pintura; -Identificar na produção cultural renascentista as heranças da antiguidade clássica e as continuidades com o período medieval; -Mobilizar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; naturalismo; classicismo; perspectiva; Manuelino; cultura; rutura; continuidade.	Comunicador (A, B, D, E, H)							
	<b>A renovação espiritual e religiosa</b> -Interpretar as reformas – protestante e católica – como movimentos de humanização e individualização das crenças; -Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; -Compreender a modernidade como um fenómeno que se traduz nas ideias e nos comportamentos e se manifesta nos centros urbanos mais dinâmicos da Europa; -Mobilizar os conceitos: Reforma; heresia; dogma; sacramento; rito; concílio; seminário; catecismo; inquisição; índice; época moderna; identidade; modernidade.	Autoavaliador or (transversal às áreas)							
		Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)							
		Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)							
		Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)							

**\*Notas:**

1. Por período são implementados, no mínimo, 2 momentos de avaliação sumativa para classificar, recorrendo a técnicas diferentes.
2. São implementados 1 a 2 momentos de avaliação sumativa com propósitos formativos por período (momentos de feedback de qualidade).